

Os 7 Pecados Sociais

Enquanto cada um de nós não olhar para dentro de si - com senso crítico e critérios - talvez não tenhamos a força necessária para transformar a Política. Talvez não tenhamos capacidade moral para efetivar as práticas de Cidadania, Responsabilidade Social e Participação Popular.

Para mudar o mundo, precisamos ser a mudança que queremos ver nele – já dizia Gandhi.

Este mesmo líder também refletiu sobre os sete pecados sociais - elaborados no passado, porém extremamente pertinentes ao presente.

Mais do que diagnosticar as fraquezas de nossa época, tais pecados abrem caminho para uma jornada de reflexão individual. Uma jornada que, se bem trabalhada, pode impactar positivamente a vida coletiva.

Por isso, faço o convite para que cada um de nós possa apreciar os “7 pecados” com os olhos do autoconhecimento. Vamos lá?

1. Política sem Princípios.

Aproveitar-se do poder para benefício próprio, sem ética, sem moral, sem transparência, com irresponsabilidade. Ou, falar sobre o tema “política” com agressividade, mente fechada para receber diferentes pontos de vista do seu.

2. Riqueza sem Trabalho.

Crescer o patrimônio sem esforço, sem merecimento.

3. Prazer sem Consciência.

Perder a noção de sua essência, fazer as coisas por fazer, sem sentido, sem propósito. Cair na rotina, sem uma clara e profunda conexão com o que faz.

4. Conhecimento sem Caráter.

De que adianta ter conteúdo e não ter postura? Usar o que sabe como vantagem para “guerra”?

5. Comércio sem Moralidade.

Fazer negócios às custas daquele que tem uma necessidade. Exagerar nos valores, mentir ou omitir informações importantes em uma negociação.

6. Ciência sem Humanidade.

Inovar para prejudicar, para separar. Criar algo que não seja saudável para sociedade, que não seja sustentável para a humanidade.

7. Culto sem Sacrifício.

É justo eu alimentar minhas crenças e vontades apenas fazendo pedidos, sem esforços maiores para atingir meus objetivos?

Como você se vê em cada um destes itens? Como você pode potencializar seu impacto social?

Que venha a reflexão!